

**Desempenho de caprinos em fase de crescimento alimentados com diferentes
níveis de inclusão de feno de aguapé¹**

**Rafael Antônio Nunes COURA², Rael Magalhães FERRAZ³, Gian Carlos NASCIMENTO⁴,
Cássia Maria Silva NORONHA⁵, André Luiz da Costa PAIVA⁶, Karynne Luana CHAVES⁷**

¹Parte do Projeto de Iniciação Científica Financiado pela CNPq e Fapemig.

²Graduando em Zootecnia pelo IFMG – Campus Bambuí. Bolsista do CNPq. E-mail: rafael.ranck@gmail.com

³Graduando em Zootecnia pelo IFMG – Campus Bambuí. Bolsista da Fapemig. E-mail: ferrazrael@hotmail.com

⁴Professora do Departamento de Ciências Agrárias do IFMG – Campus Bambuí. E-mail: cassia.noronha@ifmg.edu.br

⁵Professor do Departamento de Ciências Agrárias do IFMG – Campus Bambuí. E-mail: andre.paiva@ifmg.edu.br

⁶Graduando em Zootecnia pelo IFMG – Campus Bambuí. E-mail: gian.zootecnia@gmail.com

⁷Graduanda em Zootecnia pelo IFMG – Campus Bambuí.

RESUMO

A produção de alimentos para os rebanhos caprinos constitui-se dentre os maiores desafios enfrentados pelos produtores, uma vez que está relacionada às características inerentes a cada região onde se encontram. As condições adversas do meio fazem com que a oferta de forragem esteja aquém das necessidades dos rebanhos, tanto do ponto de vista qualitativo, quanto quantitativo. O experimento foi realizado no setor de caprinocultura do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Minas Gerais na cidade de Bambuí, utilizando 16 caprinos da raça Saanem, com idade entre 50 dias a 3 meses, distribuídos ao acaso, em 4 lotes, composto por 4 animais cada. Os animais foram submetidos à experimentação por um período de 52 dias. O ganho de peso dos animais tratados com 70% e 30% de silagem de milho e feno de aguapé, respectivamente, apresentou valor estatisticamente igual ao melhor desempenho. Os níveis de proteína bruta, fibra em detergente neutro, fibra em detergente ácido, estrato etéreo e cálcio foram de 8,71; 38,14; 25,18; 2,02 e 0,41, respectivamente. Pode ser observado no trabalho que os animais alimentados com o 70% de silagem de milho e 30% do feno de aguapé apresentaram desempenho próximo ao alimentado com 100% de silagem de milho.

Palavras-chave: Feno, Planta aquática, Caprino, Aguapé

INTRODUÇÃO

O aguapé (*Eichornia Crassipes*), macrófita da família das *Pontederiaceas*, conhecida também como Jacinto d'água, baronesa, camalote, etc, é uma planta aquática originária da região tropical da América Central, sendo hoje encontrada por mais de 50 países do mundo

**VI Semana de Ciência e Tecnologia IFMG - *campus* Bambuí VI Jornada Científica 21 a 26
de outubro de 2013**

(WOLVERTON & MCDONALD, 1979). Consiste de raízes, rizomas, estolões, pecíolos, folhas e inflorescências. Sua altura varia de acordo com as condições do ambiente, alcançando até um metro, podendo também ser suspensas na água ou fixas no fundo em águas rasas.

Segundo Mukuno et al. (1985), o aguapé se destaca pela sua enorme velocidade de crescimento (1t/ha/dia), o aproveitamento desta biomassa, que antes era considerada praga, passou a ser uma preocupação de todos os países, principalmente, os de primeiro mundo.

De acordo com Maia (2009), a alimentação é um dos principais componentes do custo de produção. Para reduzir os custos com a aquisição de alimentos, o criador deve produzir de forma econômica a maior parte do volumoso e do concentrado utilizados, levando em conta o que há disponível na propriedade e os subprodutos da agricultura ou fruticultura disponíveis na região.

A produção de alimentos para os rebanhos caprinos constitui, um dos maiores desafios enfrentado pelos produtores, uma vez que está relacionada às características inerentes de cada região onde se encontram. As condições adversas do meio fazem com que a oferta de forragem fique aquém das necessidades dos rebanhos, tanto do ponto de vista qualitativo quanto quantitativo. Desta forma, é de grande valia a prática de incorporar à dieta, alimentos disponíveis que visam na maioria das vezes, apenas ao suprimento de alimentos na entressafra.

Considerando a importância da alimentação sobre o efeito na produção e nas características gerais dos ruminantes, justifica-se a necessidade de estudos sobre uma fonte alternativa de alimento, visando quantificar dados nutricionais para elaboração de um melhor fornecimento aos ruminantes.

Recentemente, muita atenção tem sido dada à utilização de fontes alternativas de alimentos. A utilização do aguapé poderia contribuir na produção de novos recursos alimentícios e, ao mesmo tempo, minimizar os problemas com a sua alta proliferação. Porém, para que isso ocorra foi necessária à realização de pesquisas sobre a utilização do feno de aguapé como fonte alternativa na alimentação de caprinos.

O objetivo deste trabalho foi avaliar a utilização do aguapé como fonte alternativa de alimento, e o melhor nível de inclusão na dieta dos caprinos em fase de crescimento.

MATERIAL E MÉTODOS

O experimento foi realizado no setor de caprinocultura do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG) na cidade de Bambuí, utilizando 16 caprinos da raça Saanem com idade entre 50 dias a 3 meses, distribuídos, ao acaso, em 4 lotes composto por 4 animais cada. Os animais foram submetidos à experimentação durante 52 dias.

Os tratamentos foram baseados na substituição da silagem de milho por feno de aguapé. A substituição feita de 0%, 30%, 70% e 100% na fração silagem de milho(SM)/feno de aguapé(FA),

**VI Semana de Ciência e Tecnologia IFMG - *campus* Bambuí VI Jornada Científica 21 a 26
de outubro de 2013**

respectivamente. As porções visam avaliar a influência do feno do aguapé na dieta em proporções variadas buscando atingir resultados satisfatórios.

As dietas foram fornecidas duas vezes, diariamente. Tendo como formulação a silagem de milho, feno de aguapé e concentrado. O fornecimento do concentrado foi estipulado em 700 gramas para todos os tratamentos fracionados e fornecidos em conjunto com as dietas.

Para avaliação do desempenho dos animais, foram consideradas as seguintes variáveis: consumo diário da dieta (CD), ganho de peso médio diário (GP), conversão alimentar (CA). A CA foi obtida pelo quociente entre o CD e o GP. Os resultados foram submetidos à análise da variância e teste de médias comparadas pelo teste de Tukey, ao nível de 5% de probabilidade.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com os resultados de ganho de peso e de composição bromatológica, é possível inferir que a planta apresenta qualidades favoráveis ao uso na nutrição.

Os níveis de proteína bruta (PB), fibra em detergente neutro (FDN), fibra em detergente ácido (FDA), estrato etéreo (EE) e cálcio (Ca) foram de 8,71; 38,14; 25,18; 2,02 e 0,41, respectivamente. Os teores médios encontrados para proteína e lipídios são valores elevados, que qualifica o alimento como ótima fonte de energia e proteína.

Tabela 1. Conversão alimentar (CA) e ganho de peso médio diário (GP) de caprinos alimentados com diferentes níveis de aguapé como parte do volumoso.

Tratamento	CA	GP (Kg)
100% SM	2,02a	0,75a
70:30 SM:FA	3,45b	0,54ab
30:70 SM:FA	4,15c	0,50b
100% FA	4,17c	0,32c

*Letras iguais na mesma coluna indica semelhança estatística ($P>0,05$)

Analisando os dados da tabela 1, o tratamento com 100% de SM apresentou melhor resultado quando analisado o desempenho dos animais. O ganho de peso dos animais tratados com 70:30 de SM:FA apresentou valor estatisticamente igual ao melhor desempenho. Este dado pode ser interessante caso a produção de feno de aguapé não seja muito onerosa para propriedade. Ainda na tabela 1 podemos notar que, quando utilizado FA como volumoso exclusivo, há uma queda no desempenho dos animais associado a uma alta conversão alimentar.

Os resultados não são totalmente conclusivos, sendo necessários mais estudos acerca desta opção nutricional para pequenos ruminantes.

**VI Semana de Ciência e Tecnologia IFMG - *campus* Bambuí VI Jornada Científica 21 a 26
de outubro de 2013**

CONCLUSÕES

Associasse a pouca diferença encontrada entre as unidades pelo período experimental. No entanto, pode ser observado no trabalho que os animais alimentados com o 70% de silagem de milho e 30% do feno de aguapé apresentaram desempenho próximo ao alimentado com 100% de silagem de milho.

Maiores estudos devem ser abordados para que haja resultados cada vez mais precisos quanto a proporção de alimentos a serem utilizados.

AGRADECIMENTOS

A Fapemig e a CNPq, pelo suporte financeiro, ao IFMG – Campus Bambuí, por ceder o espaço para desenvolvimento do projeto.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MAIA, M. da Silva. Alternativas para a Caprinovinocultura na Agricultura Familiar/ Marciane da Silva Maia et AL; Revisado por Maria de Fátima Pinto Barreto. Natal: EMPARN, 2009.

MUKUNO, D. R. O. et al. **Efeito de fatores ambientais na morfologia das plantas de Aguapé.** Revista Brasileira de Botânica, v. 8, p. 231-239, 1985.

WOLVERTON, B. C.; MCDONALD, R. C. The water hyacinth from prolific pest to potencial provider. AMBIO, v. 8, n. 1, 1979.